

Educação na Terceira Idade

Possibilidades e desafios



Prof. Dr. Johannes Doll

Faculdade de Educação
Núcleo de Estudos Interdisciplinares
sobre o Envelhecimento



Tópicos

- Não – aprendizagem
- Multidimensionalidade da Educação na Terceira Idade
- Duas áreas novas e importantes
 - Atualização profissional
 - Educação financeira

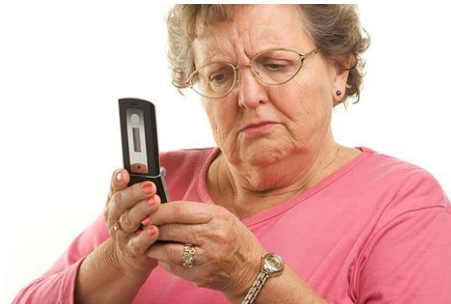
Antigamente

- You can't teach an old dog new tricks.
- Was Hänschen nicht lernt, lernt Hans nimmermehr!



Hoje

- O ser humano aprende até o final da vida, enfrentando situações e desafios novos.
- Sempre se aprende!



Sempre se aprende?

- Aprender – mudança
- Mudou alguma coisa?
 - Não!?
- Então, não aprendeu!!!



Caso: Dona Flávia e a caixa eletrônica

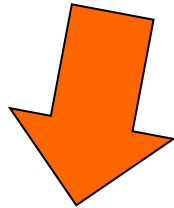
- Senhora de 79 anos
- Viúva, vive sozinha, próxima da filha
- Administra suas finanças
- Tentou caixa eletrônica
 - Dificuldade pelo pouco tempo e complexidade do processo
 - Cartão foi clonado
- Desistiu!



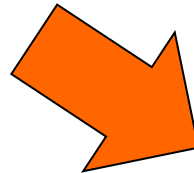
Aprender ou não – eis a questão!

- “Aprender começa com experiências para as quais as pessoas não possuem ainda uma resposta pronta.” (Jarvis, 1992, p. 15)

- Experiência desequilibradora
- Mudar ou permanecer?



- Não-mudança
- Não-aprendizagem



- Lembrança
- Busca de soluções
- Aprender – integrar a experiência na biografia
- Aprender é arriscado: abandonar algo conhecido por uma situação nova, desconhecida



Razões para não-aprendizagem

- Biografia de aprendizagem
 - Experiências mal sucedidas
 - Não acreditar na própria capacidade
 - Questões muito diferentes do mundo da pessoa
- Cálculo de esforço – benefício



Multidimensionalidade de atividades educacionais com pessoas idosas

- Não só a aprendizagem direta ...
 - Dimensão social
 - Dimensão de lazer/ocupação de tempo
 - Dimensão compensatório
 - Dimensão emancipatório
 - Dimensão de atualização

Dimensão social

- Contatos sociais são importantes para o bem-estar
- Contatos sociais tendem a sofrer com o envelhecimento
- Contatos sociais possuem relevância educativa?
 - Competência social deve ser aprendida e treinada
 - Ninguém aprende sozinho



Dimensão de lazer/ocupação de tempo

- Com o envelhecimento o tempo livre tende a aumentar
 - Aposentadoria
 - Diminuição da família
- Participação em atividades educativas pode preencher este vazio
 - Universidade da Terceira Idade
 - Cursos



Dimensão compensatória

- Condições de vida podem impossibilitar a realização de uma educação desejada
 - Conclusão da escolaridade
 - Curso universitário
 - Aprendizagem de uma língua
 - Aprender um instrumento musical
- Possibilidades de compensar isso na velhice, quando se dispõem de melhores condições, tempo para isso
- Exemplos: EJA, adultos maduros na Universidade



Dimensão emancipatória

- Atividades educativas podem ajudar a compreender melhor o mundo e orientar-se melhor
- **Necessário:**
 - Acreditar na sua capacidade de compreender e aprender
 - Dispor das ferramentas necessárias para uma análise crítica do mundo
- **Exemplo clássico: Paulo Freire,**
 - Alfabetização
 - Conscientização



Dimensão de atualização

- Em tempos de rápidas mudanças – necessidade de atualização
 - Tecnologia
 - Política
 - Cultura
 - Profissional



Atualização profissional

- Em função do envelhecimento populacional num futuro próximo faltarão profissionais qualificados, em todos os países.
- Diminuição da força de trabalho
 - Brasil 2020 – diminuição por 7%
 - Brasil 2030 – diminuição por 33%
- Solução:
 - As pessoas vão trabalhar por mais tempo.



Atualização profissional

- Desafio:
 - Atualização profissional adequado para trabalhadores mais velhos.
- Problema:
 - As empresas não perceberam isso ainda.
 - Pesquisa PwC/FGV 2013
 - Somente 37% reconhecem possibilidade do trabalhador mais velho ser uma opção
 - Somente 12% tinham ações para retenção dos trabalhadores mais velhos



Endividamento de aposentados

Endividamento de aposentados bate recorde; débito é de R\$ 94 bilhões

Com a queda na renda familiar, segurados usam consignado para ajudar nas contas da casa e já devem R\$ 94 bi aos bancos
(Notícia de 28/07/2016)



Onde está o problema?

Sociedade
de
Consumo

Famílias
explorando
idoso

Sedução do
Marketing
irresponsável

Desejos
incontroláveis
de compras



Ganância
dos
bancos

Percalços
da vida

Educação financeira

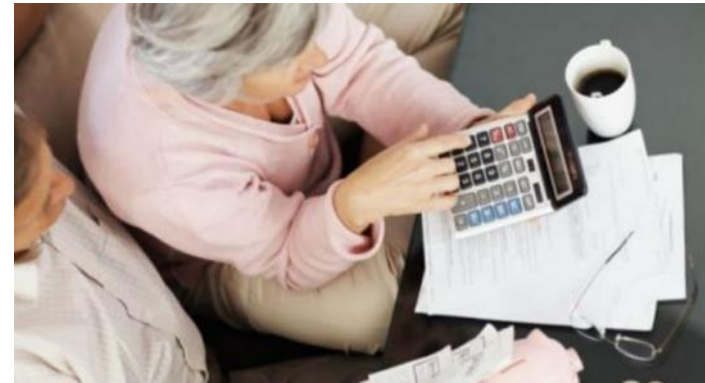


- Buaes, Caroline Stumpf. Sobre a construção de conhecimentos: uma experiência de educação financeira com mulheres idosas em um contexto popular. Tese de Doutorado. UFRGS/PPGEDU, 2011.
- Características do estudo
 - 7 mulheres, entre 59 e 78 anos
 - Entre 1 e 8 anos de escolaridade
 - Até dois salários
 - 13 encontros



Buaes, Sobre a construção ...

- Reflexão sobre suas relações com dinheiro, práticas de consumo e possibilidades financeiras
- Apropriação de informações, conceitos, práticas
- Construção coletivamente de estratégias de controle financeiro
- Empoderamento do sujeito, engendrando posturas mais reflexivas



Objetivo principal:
Viver bem com o
dinheiro que se
tem!



- Disponível no site
<http://www.ufrgs.br/ocsc/web/>

Conclusões para Políticas Públicas

- **Estimular todos os tipos de espaços educacionais para a Terceira Idade**
 - Universidade de Terceira Idade
 - EJA
 - Formação e atualização profissional
- **Atenção a desafios atuais**
 - Tecnologia (Gerontecnologia)
 - Atualização profissional
 - Educação Financeira
- **Proteção às pessoas idosas com dificuldades em acompanhar os desafios da sociedade contemporânea**
 - Práticas bancárias
 - Defesa do Consumidor

Atividades educativas possuem potencial importante para contribuir a um processo de envelhecimento com significado, integrado na sociedade atual.



A bouquet of sunflowers with long green stems is positioned on the left side of the image. To the right, a wooden cutting board holds several brownies, with a striped cloth napkin tucked underneath. Scattered yellow petals are visible on the dark, textured wooden surface. A central white-bordered box contains the text.

**OBRIGADO(A)
PELA
ATENÇÃO!**



johannes.doll@ufrgs.br